



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Clínica E Etiologia Em Crianças Internadas Com Pneumonia Adquirida Na Comunidade

Autores: Taiane Siraisi Fonseca; Cristiana M. Nascimento Carvalho

Resumo: Introdução: Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) permanece uma das maiores causas de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos de idade em todo o mundo. O diagnóstico etiológico raramente é feito devido às dificuldades técnicas de obtenção de amostra do tecido doente. Está bem estabelecido o impacto positivo da introdução de antibioticoterapia empírica nesses casos, no entanto, faltam dados na literatura a respeito da evolução clínica dessas crianças relacionadas aos agentes etiológicos envolvidos. Objetivo: Descrever e comparar a evolução e desfecho de crianças hospitalizadas com PAC categorizadas em subgrupos cuidadosamente separados por provável etiologia. Métodos: Trata-se de uma análise retrospectiva de sinais e sintomas durante a hospitalização de 128 crianças admitidas por PAC. Etiologia foi prospectivamente investigada. Os pacientes foram classificados de acordo com o agente etiológico: aqueles com apenas infecção viral; apenas infecção bacteriana; ou com coinfeção viral-bacteriana. No grupo de apenas infecção bacteriana, os casos foram posteriormente divididos em bacterianas típicas e bacterianas atípicas. Dados sobre antibioticoterapia, tempo de permanência no hospital e desfecho foram analisados. Resultados: Dos 128 casos, a idade mediana e o tempo de hospitalização foram 18,9 (10,2-31,0; min 0,9; max 59) meses e 6 (4-9,8) dias, respectivamente. Setenta e quatro (57,8%) eram meninos. Foram encontradas: coinfeção viral-bacteriana (n=46; 35,9%), infecção apenas viral (n=54; 42,2%), infecção apenas por bactéria típica (n=17; 13,3%), e infecção apenas por bactéria atípica (n=11; 8,6%). Todos os pacientes receberam antibióticos (penicilina foi dada a 85,2% deles) e todos receberam alta após melhora. Antibióticos foram mudados em 16 (12,5%) pacientes. Além disso, 23 (18,0%) tiveram febre no terceiro dia de terapia antimicrobiana. Nenhuma diferença clínica foi percebida durante a evolução entre os diferentes grupos etiológicos. Mudança de antibiótico foi associada a febre no terceiro dia de tratamento (52,2% vs. 3,8%; $P < 0,001$) e não foi associada a infecção bacteriana (16,2% vs. 7,4%; $P = 0,1$). Conclusão: Crianças hospitalizadas com PAC tratadas com antibióticos evoluem de modo parecido, independente do agente etiológico.